

Frente de esquerda divide espaço entre candidatos

Em nova reunião, realizada ontem às 10h, os partidos da frente de esquerda — PDT, PSDB, PSB, PCB, PC do B, PV e PEB — avançaram na discussão e praticamente definiram a divisão de vagas para os cargos proporcionais (veja tabela nesta página). A coligação progressista irá lançar um máximo de 16 candidatos à Câmara dos Deputados — teria direito a indicar 24 — e terá como candidato a vice-governador o deputado federal Geraldo Campos (PSDB), que confirmou ontem sua presença. O primeiro suplente de senador será indicado pelo PSB, e o PDT apresentou Getúlio Dias para a segunda suplência.

Desde que iniciou os entendimentos para a distribuição de vagas, a frente de esquerda esbarrou num impasse. Os 72 lugares de direito para a Câmara Distrital eram insuficientes para abrigar todos os pretendentes. O partido mais insatisfeito, o PSB, que pleiteava 21 indicações, e acabou ficando com 13, podendo chegar a 14, ameaçou inclusive, deixar a coligação e juntar-se ao PT.

Mas aos poucos os desentendimentos foram sendo superados, e ontem foi possível chegar a um denominador comum. Com a primeira suplência, o PSB se mostrou mais receptivo. Os dois maiores partidos da coligação, PSDB e PDT ficarão com 26 vagas e 25, respectivamente, fatia do bolo

que satisfaz as legendas.

Para o Partido Verde foi destinada uma vaga para a Câmara Distrital, embora ele tenha perdido o seu registro provisório. A esperança dos verdes em Brasília é que o Congresso Nacional interfira junto ao Tribunal Superior Eleitoral e lhe entregue novamente o direito de participar de uma eleição. Possibilidade muito

remota, que, caso não se configure não tirará o PV da campanha. Mesmo sem candidatos, seus militantes trabalharão pelos majoritários — governador, vice e senador.

A vaga do PV irá, possivelmente, para o PSB. O Partido Estudantil Brasileiro, desconhecido do eleitorado de Brasília, conseguiu indicar dois candidatos para a Assembleia Distrital e dois para a Câmara dos Deputados. A coligação espera receber em troca uma expressiva votação do estudantado do DF.

A distribuição do tempo de propaganda eleitoral é que não evoluiu o desejado. O único ponto que caminha para um fechamento nas próximas horas é o espaço destinado ao senador Maurício Corrêa. Ele deverá ficar com três minutos em cada horário — manhã e noite — além de um programa inteiro por semana, dividindo-o com o senador e o vice.

O pedido de inclusão do PSL, que fazia parte da coligação do ex-governador Joaquim Roriz, na frente de esquerda, foi vetado na reunião de 1991. O mesmo deverá acontecer com outros partidos. A explicação é lógica. Segundo o secretário-geral do PDT, Brígido Ramos, “os partidos pequenos sempre querem vagas para a Câmara Distrital, o que nos falta. Além disso, eles não estão inseridos dentro da ideologia de trabalho da frente”.

Quadro de vagas

Para a Câmara Distrital	
Partido.....vagas	
PSDB.....	26
PDT.....	25
PSB.....	13
PCB.....	04
PEB.....	02
PV.....	01
PC do B.....	01
Total de vagas da frente.....	72
Para a Câmara dos Deputados	
Partido.....vagas	
PDT.....	04
PSDB.....	05
PSB.....	02
PCB.....	01
PEB.....	02
PV.....	01
PC do B.....	01
Total de vagas da frente.....	24
Obs: No caso do PV não conseguir o registro provisório, a vaga do partido para a Câmara Distrital deverá ir para o PSB. PST e PSDB ainda não confirmaram o número de candidatos a deputado	